

# O Candeeiro

## Agroecologia e criação animal transformam vida de jovem

Jeová Pereira da Silva, jovem de 16 anos, sempre morou na comunidade Pedra Branca, no município de Cumarú, Agreste Setentrional de Pernambuco, com seus pais Antônio Pereira da Silva e Maria Pereira da Silva e duas irmãs, Girleide Maria Pereira da Silva, 14 anos, e Josefa Lúcia da Silva Pereira, de 12 anos. A família tem e trabalha numa propriedade com 27 contas, cerca de 1,5 hectares.

Como filho de agricultores, Jeová sempre dedicou sua vida à agricultura tradicional, junto com sua família. Além do envolvimento no trabalho da família, ele também participa das dinâmicas do grupo de Agricultores/as Agroecológicos de Pedra Branca e Queimadas.

O grupo de agricultores e agricultoras agroecológicos foi criado no ano de 2003, quando o Centro Sabiá chegou às comunidades para o processo de mobilização e capacitação das famílias e construção das cisternas do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC), da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA). A partir da assessoria técnica do Centro Sabiá as famílias se interessaram em praticar atividades agroecológicas. A participação nas reuniões do grupo de agricultores/as estimulou o jovem a projetar a melhoria da vida da família e trabalhar com agroecologia. “Gosto de participar das reuniões porque aprendo muitas coisas pra fazer em minha terra e assim pretendo poder garantir alguma renda pra minha família e não precisar sair de casa pra procurar emprego na cidade grande”, conta Jeová.

A família de Jeová hoje tem uma produção bastante diversificada. Produzem feijão, milho, inhame e cará, algumas frutas como acerola, pinha, mamão, coco catolé, romã e caju. Esses alimentos são todos consumidos pela família. Eles também têm em sua propriedade algumas plantas nativas como trapiá, juazeiro, umbuzeiro, jurema e o aveloz, que é utilizado como cerca viva. Cultivam também plantas medicinais como anador, capim santo, tambor, babosa, erva cidreira e alecrim. No ano de 2008, Jeová começou a participar das reuniões realizadas por famílias agricultoras para discutir sobre o projeto de Fundo Rotativo Solidário. Jeová acessou recursos do projeto e comprou 02 ovelhas mestiças



Jeová Pereira da Silva mora em Cumarú



A família de Jeová

de Santa Inês, 10 galinhas e 01 galo. Jeová acredita que com o acesso ao Fundo Rotativo houve uma mudança em sua vida. “Hoje eu tenho mais responsabilidade e acho isso muito importante. Também fico feliz, pois há quatro anos que meu pai não faz queimadas na propriedade”, conta o jovem. Ele diz também que não achou difícil a criação de animais. “Gosto muito de morar no campo, pois a pessoa pode criar galinha, plantar e produzir e na cidade não tem como. Eu não sinto dificuldade de morar no campo”, conta Jeová.

Como orientação de funcionamento do Fundo Rotativo Solidário, depois de um ano de acesso ao projeto, Jeová fez o repasse da mesma quantidade de galinhas e o galo que recebeu para outra família. E assim ele também fará com as ovelhas até o final do ano de 2009. Ele se diz feliz em poder contribuir com outras famílias no repasse dos animais, mas confessa que bate uma saudade. “Fico feliz e triste ao mesmo tempo, pois os animais que eu cuidei com muito carinho vou ter que repassar a cria”.

Além dos animais adquiridos com o acesso ao Fundo Rotativo, a família também possui 02 cabras, 01 vaca, 01 burro e 01 jumento. Eles utilizam para a alimentação dos animais palma forrageira, feijão guandu, capim milhã (pasto nativo), sorgo forrageiro e leucena. O esterco dos animais é utilizado para adubar as plantas. “Eu coloco esterco na palma, pois vejo que dá mais saúde a planta e ela cresce mais rápida”, explica Jeová.

A água consumida pela família para beber e cozinhar vem de uma cisterna de 16 mil litros. Além disso, eles possuem um pequeno barreiro e um cacimbão, onde a água é utilizada para lavar roupa, tomar banho e suprir as necessidades dos animais. Um dos desejos de Jeová era que a família tivesse uma cisterna calçadão. Em julho deste ano a família foi contemplada com a cisterna de 52 mil litros, do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), também da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA).

O jovem explica que a cisterna vai contribuir com a produção de alimentos para os animais e para a família. “Através da cisterna calçadão vou realizar um trabalho mais intensivo e mais saudável, pois aprendi algumas técnicas agroecológicas vendo experiência de outros agricultores”, explica Jeová.



A propriedade da família tem 27 contas



Jeová acredita que o Fundo Rotativo mudou sua vida